BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS
CNPJ nº 09.346.601/0001-25
NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de julho de 2015

SEGMENTO BOVESPA

Em julho, o segmento Bovespa movimentou R$ 126,28 bilhões, ante R$ 133,21 bilhões, registrados em junho. A média diária foi de R$ 5,74 bilhões, ante R$ 6,34 bilhões. Foram realizados 18.295.393 negócios, ante 17.000.751 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 831.609, ante 809.560 em junho.

Ações

Em julho, as ações que registraram maior giro financeiro foram: PETROBRAS PN, com R$ 10,90 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R$ 7,96 bilhões; VALE PNA, com R$ 7,26 bilhões; BRADESCO PN, com R$ 4,48 bilhões; e AMBEV S/A ON, com R$ 4,29 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou julho aos 50.864 pontos, baixa de -4,17%. As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa no mês foram: ENERGIAS BR ON (+13,38%); KLABIN S/A UNT (+12,22%); BRF SA ON (+10,14%); BR PROPERT ON (+8,40%); e FIBRIA ON (+7,36%). As maiores baixas foram: GERDAU MET PN (-45,05%); RUMO LOG ON (-28,35%); GOL PN; (-22,93%); GERDAU PN (-21,23%); ESTACIO PART ON (-21,11%).

Demais índices

Os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances em julho:

IBRA (-3,50%, a 1.967 pontos); IBXL (-3,76%, a 8.694 pontos); IBXX (-3,44% a 21.270 pontos); ICO2 (-1,11% a 1.293 pontos); ICON (-0,76%, a 2.826 pontos); IDIV (-3,48% a 2.564 pontos); IEEX (-2,14%, a 29.605 pontos); IFIX (0,70%, a 1.470 pontos); IFNC (-4,09% a 5.147 pontos); IGCT (-2,69% a 2.150 pontos); IGCX (-2,33% a 8.090 pontos); IGNM (-1,58%, a 1.874 pontos); IMAT (-4,54%, a 1.317 pontos); IMOB (-3,44% a 489 pontos); INDX (-0,07% a 13.160 pontos); ISEE (-0,54% a 2.465 pontos); ITAG (-2,43%, a 11.304 pontos); IVBX (-0,13% a 7.661 pontos); MLCX (-3,48%, a 985 pontos); SMLL (-3,68%, a 975 pontos); UTIL (-1,74%, a 2.784 pontos); BDRX (12,42%, a 3.802 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 359 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de julho, atingiu R$ 2,28 trilhões. Em junho, esse valor era de R$ 2,36 trilhões, referente a 359 companhias.

Níveis diferenciados

As 183 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, ao final de julho, representavam 66,23% do valor de mercado, 78,29% do volume financeiro e 83,86% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de junho, eram 183 empresas que representavam 65,98% do valor de mercado, 76,33% do volume financeiro e 84,24% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em julho, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 95,8% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 2,7%; e pelo mercado a termo, com 1,5%. O After Market movimentou R$ 417,82 milhões, com a realização de 33.080 negócios.

Participação dos investidores

Em julho, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 51,87%, ante 52,09% em junho. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 27,41%, ante 28,17%. As pessoas físicas movimentaram 14,96%, ante 13,62%. As instituições financeiras 4,58%; ante 5,19%; e as empresas 1,12% ante 0,83% registrados no mês anterior.

Investimento Estrangeiro

Em julho, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R$ 567,9 milhões, resultado de compras no valor de R$ 65,019 bilhões e de vendas de ações de R$ 65,587 bilhões.

ETF

Em julho, foram realizados 109.260 negócios com os 18 ETFs negociados na Bolsa. Em junho, o número de negócios foi de 123.317. O volume financeiro, em julho, foi de R$ 2,09 bilhões, ante R$ 2,79 bilhões em junho.

Empréstimos de ações

Em julho, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R$ 61,01 bilhões, ante a marca de R$ 61,64 bilhões em junho. O número de operações foi de 132.485, ante 123.285 no mês anterior.

Brazilian Depositary Receipts (BDRs) Não Patrocinados

Em julho, foram realizados 1.318 negócios com os 78 BDRs Não Patrocinados disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA. Em junho, o número de negócios foi de 1.248. O volume financeiro foi de R$ 320,15 milhões, ante R$ 141,48 milhões no mês anterior.

Renda fixa privada

Em julho, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R$ 305,34 milhões, ante R$ 16,90 milhões em junho.

Fundos de Investimento Imobiliários

Em julho, o mercado de FII movimentou R$ 469,73 milhões em 126.410 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R$ 460,48 milhões, em 166.603 negócios. O período encerrou com 127 fundos imobiliários registrados.

SEGMENTO BM&F

Em julho, os mercados do segmento BM&F totalizaram 73.250.660 contratos negociados e volume financeiro de R$ 6,23 trilhões, ante 61.077.509 contratos e giro de R$ 5,11 trilhões em junho. Ao final do último pregão de julho, o número de contratos em aberto foi de 36.456.730 posições, ante 40.608.748, no período anterior.

Derivativos financeiros

Em julho, o futuro de juro (DI) contabilizou 37.494.230 contratos negociados, ante 31.547.521 em junho. O dólar comercial futuro encerrou julho com 6.907.310 contratos negociados, ante 6.176.690 no mês anterior. O futuro de Ibovespa negociou 1.341.860 contratos, ante 1.203.110 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em julho, foram negociados 222.577 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 225.405 em junho. O número de contratos negociados de boi gordo foi 104.922, em julho, ante 118.602 em junho. O milho fechou o período com total de 95.700 contratos, entre futuros e opções, ante 85.099 no mês anterior. O café arábica tipo 4/5 encerrou julho com 11.332 contratos, enquanto em junho o total foi de 12.204. O contrato futuro de soja (CME) registrou negociação de 5.102 contratos em julho, ante 5.237 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 4.232 contratos negociados, ante 3.529 em junho.

Ouro a vista

Em julho, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 1.684 contratos, ante 699 em junho. O volume financeiro totalizou R$ 49,22 milhões em julho, ante R$ 20,54 milhões no mês anterior.

Títulos do agronegócio

Em julho, o estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R$ 146,84 bilhões, ante R$ 145,82 bilhões em junho. O estoque de LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R$ 138,08 bilhões, ante R$ 136,90 bilhões no mês anterior.

Dólar a vista

Em julho, o volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa foi de US$ 25,58 bilhões, com 3.040 negócios, ante US$ 25,78 bilhões e 2.806 negócios, em junho.

Participação dos investidores

Em julho, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação nos mercados do segmento BM&F com participação de 38,68%, ante 38,79% em junho. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 32,80%, ante 32,90% em junho. No mesmo período, as instituições financeiras alcançaram 21,15%, ante 20,55%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 6,55%, ante 6,65%; e as empresas, com 0,73%, ante 0,98%, em junho.

DMA - SEGMENTO BM&F

Em julho, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 63.434.121 contratos negociados em 10.243.785 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 53.429.787 em 9.285.624 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 17.617.987 contratos negociados em 2.835.853 negócios, ante 12.915.446 contratos e 2.595.572 negócios no mês anterior;
DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 23.720.927 contratos negociados em 1.240.241 negócios, ante 19.951.931 contratos e 938.503 negócios no mês anterior;
DMA via conexão direta – 150.285 contratos negociados em 32.824 negócios, ante 115.882 contratos e 24.334 negócios no mês anterior; e
DMA via co-location – 21.944.922 contratos negociados em 6.134.867 negócios, ante 18.856.993 contratos 5.479.263 negócios no mês anterior.

Em julho, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 10.403.526 contratos negociados, em 2.869.852 negócios. No mês anterior, os totais foram 8.885.628 contratos negociados, em 2.584.333 negócios.

DMA - SEGMENTO BOVESPA

Em julho, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R$ 121,1 bilhões em 21.212.436 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R$ 117 bilhões em 19.861.835 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R$ 63,1 bilhões em 11.013.388 negócios, ante R$ 63,8 bilhões em 10.859.079 negócios no mês anterior;
DMA via provedor – R$ 15,9 bilhões em 2.604.850 negócios, ante R$ 13,8 bilhões em 2.313.282 negócios no mês anterior;
DMA via conexão direta – R$ 314,9 milhões em 50.849 negócios, ante R$ 303,4 milhões em 43.005 negócios no mês anterior; e
DMA via co-location – R$ 41,7 bilhões em 7.543.349 negócios, ante R$ 39,1 bilhões em 6.646.469 negócios no mês anterior.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.*
No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.
No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.
No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.
No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.
Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).
Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 05 de agosto de 2015

Daniel Sonder
Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores